#### EM POSTO DE COMBUSTÍVEL

# Morto em briga com PM

### Policial à paisana atirou pelo menos duas vezes em motorista

arentes do motorista de aplicativo Diego Soares Barone Campelo Sampaio, 37 anos, morto por um policial militar à paisana na terça-feira, em Pendotiba, Niterói, foram ontem ao IML de São Gonçalo para a liberação do corpo. Abalada, a auxiliar de enfermagem Hellen Cristina Nascimento, esposa de Diego, disse não saber como dizer à filha de 8 anos sobre a morte de Diego. "Nem sei como vou contar isso pra ela. Estou muito perdida ainda. Estou sem chão. Não sei por onde começar", desabafou.

O Diego Soares foi atingido por pelo menos dois tiros disparados por um PM à paisana durante uma discussão um posto de combustíveis na Estrada Caetano Monteiro. A discussão entre o casal e o policial começou, segundo testemunhas, por causa da demora no abastecimento. Câmeras de segurança flagraram o momento em que Diego sai do carro e corre na direção do PM, que atira duas vezes.

Segundo Hellen, apenas a imagem que mostra seu marido saindo do carro e indo em direção ao policial foi divulgada. A família pede que outras imagens sejam anexadas às investigações. Ela diz que outra câmera pode ter flagrado a tentativa de agressão do policial contra o frentista.

O motorista Leandro Barone, 42 anos, irmão de Diego, questiona a versão da PM de que o policial teria dado ordem ao motorista de parar antes de atirar. "Ele podia atirar para o alto, não precisava atirar no meu irmão", lamentou. A família não divulgou horário e local do sepultamento.



Diego Soares, de 37 anos, morto por um policial militar de folga

### • DUQUE DE CAXIAS

REPRODUÇÃO

Rômulo Gabriel: tiro na cabeca

## Praça da PM mata vizinho

# Atirador não tem autorização para andar armado

Um rapaz de 20 anos morreu com um tiro na cabeça ao chegar na porta de casa, em Imbariê, Duque de Caxias, na Baixada Fluminense. O incidente ocorreu no domingo e autor do disparo é um aluno do Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças (Cefap), vizinho da vítima.

Segundo testemunhas, Victor Macedo conversava com duas mulheres e teria se assustado e atirado quando Rômulo Gabriel Faria da Silva desceu de um carro de aplicativo. O futuro policial, segundo testemunhas, estava alcoolizado.

A Delegacia de Homicídios da Baixada Fluminense (DHBF) investiga e o aluno do Cefap não é considerado foragido. A polícia tenta descobrir de quem era a arma, já que o jovem não tem autorização para andar armado.

Segundo a PM, o aluno Cefap se apresentou voluntariamente ao comando do Centro e foi conduzido à 3ª Delegacia de Polícia Judiciária Militar (DPJM) onde prestou depoimento. Inquérito Policial Militar (IPM) foi aberto.

**VIA DUTRA E WASHINGTON LUÍS** 

## Zigue-zague para roubar cargas

### Mulher desviava atenção de policiais em rodovias para facilitar ataques

A estratégia de uma quadrilha especializada em roubo de cargas surpreendeu a Polícia Civil pela ousadia: uma mulher, habilitada e com um veículo legalizado, dirigia em 'zigue-zague' para chamar a atenção de policiais que faziam o patrulhamento das vias. Enquanto era abordada, comparsas atacavam caminhões e veículos de passeio. A mulher, identificada como Monique, e outras 15 pessoas foram presas ontem na operação 'Duque de Ferro', encabeçada Delegacia de Roubos e Furtos de Automóveis (DRFA). Três continuam foragidos.

A quadrilha atuava em rodovias da Baixada Fluminense, como a Via Dutra e a Washington Luís. Segundo o delegado Jefferson Nascimento, da DRFA, a quadrilha escolhia o caminhão a ser roubado não pelo valor da mercadoria, mas pelo peso. Quando mais lento, maior a chance de ter mais carga. Os roubos rendiam cerca de R\$ 500 mil por mês ao bando, que tinham ajuda de traficantes do Morro do Sapo, em Caxias, para distribuir a carga roubada e participava, com traficantes do Complexo da Maré, de roubos de carros, bancos e casas de luxo na capital.



Carga roubada foi apreendida e levada ontem à Cidade da Polícia